

Banda Recreativa União Pinheirense em Newark - Estados Unidos da América

A VIAGEM

Em plena viagem, o Maestro Jonathan Costa respondeu a algumas questões que lhe colocamos, de forma a melhor percebermos algumas situações relacionadas com esta viagem.

Segundo nos contou este director artístico, já era intenção da Banda vir a realizar uma primeira internacionalização. Alguns convites lhes têm sido endereçados, mas os serviços já agendados da Banda, não lhes tem permitido aceitar os mesmos.

No entanto este ano surgiu o convite da Fundação Bernardino Coutinho, que é a promotora das celebrações do 10 de Junho, a qual entenderam que, pelo facto de ser um evento onde reside uma grande comunidade de emigrantes oriundos daquela região e de irem em representação do País, decidiram aceitar e pôr mãos à obra para que esta viagem se tornasse realidade.



bandasfilarmonicas.com

Irão apresentar algo de diferente no vosso programa no que respeita ao reportório?

Estamos a pensar apresentar a concerto um alinhamento diferente daquilo que é habitual, dadas as características do evento e do público que nos irá ouvir. Iremos apresentar alguns temas portugueses cantados pelo cantor aguedense Alcindo Antunes, de forma a fazer a comunidade reviver temas bem conhecidos de todos.

bandasfilarmonicas.com

O que pensa que a banda ganhará com esta deslocação?

Além do prestígio e de uma maior visibilidade a nível musical, trará certamente maior motivação aos músicos e, nesse sentido, estreitará mais os laços de amizade e de convívio entre eles.

bandasfilarmonicas.com

Uma viagem desta envergadura, requer concerteza um orçamento bastante elevado. Com que apoios contaram?

Vários contactos foram feitos, no sentido de obter alguns subsídios, mas devido à crise que o nosso país atravessa, as respostas que obtivemos foram nulas ou negativas. No entanto pudemos contar com o apoio da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, da Junta de Freguesia de S. João de Loure e da Junta de Freguesia de Alquerubim. A Banda realizou também várias iniciativas, como a venda de rifas, entre outras.

Este evento será único ou estão a pensar fazer algo do género no futuro?

O trabalho que estamos a desenvolver, tem como objectivo irmos cada vez mais longe, divulgando o nome de Pinheiro de Loure, Albergaria-a-Velha e de Portugal.

Nesse sentido, certamente num futuro próximo, novidades irão surgir.

NEWARK - UM PEQUENO PORTUGAL

Newark é a terceira mais antiga cidade da América, fundada em 1666 pelo Capitão Robert Treat e está localizada a 12 km da cidade de Nova York. Os primeiros habitantes da cidade manufacturavam sapatos, carruagens, selas e joalheria. Segundo os últimos censos, nela vivem 70.000 portugueses, sendo voz corrente que o número total possa ser o dobro ou mesmo o triplo.

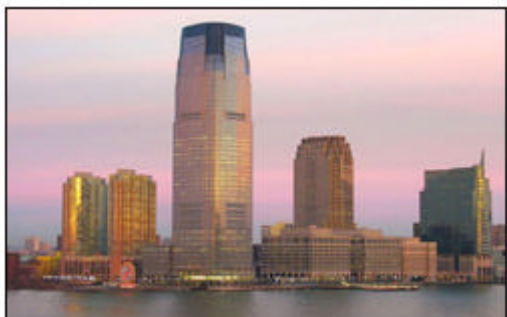
A importância da comunidade lusa nesta região é de tal forma evidente, que foi há pouco tempo reeleito um vereador português na Câmara daquela cidade, o Sr. Augusto Amador, natural da Murtosa.

Hoje, Newark tem o mais movimentado porto de mar de contentores do Hemisfério Ocidental. A Penn Station e a Broad Street Station são pontos de paragem e confluência de autocarros da NJ Transit e da Amtrak, a maior empresa de comboios com destino às principais cidades dos Estados Unidos. O aeroporto de Newark localizado apenas a 5 Km do centro da cidade serve mais de 33 milhões de passageiros por ano e é um importante centro de air freight.

Infelizmente Newark foi vítima de anos sucessivos de declínio na década de sessenta devido a motins raciais e violência. É presentemente uma cidade em renovação, também conhecida por "Renaissance City" (Cidade Renasença). Beneficiando de vigorosa restauração, muitas actividades económicas estão a recuperar e a florescer. Tem um número de cerejeiras em flor superior aos dos parques de Washington DC.

Este parque é famoso pelas suas facilidades recreativas: lagos, correntes, campo de golf, campos de baseball, futebol, basketball, courts de ténis, canoagem, pesca e áreas de picnic. No final das tardes de Verão pode-se ouvir no parque bandas de diferentes sons de música desde clássica ao rock. Situada junto a este parque ergue-se a Catedral do Sagrado Coração, a quinta maior Catedral da América do Norte. A esta Catedral foi concedida o estatuto de Basílica pelo Papa João Paulo II em 1995 durante a sua visita à cidade.

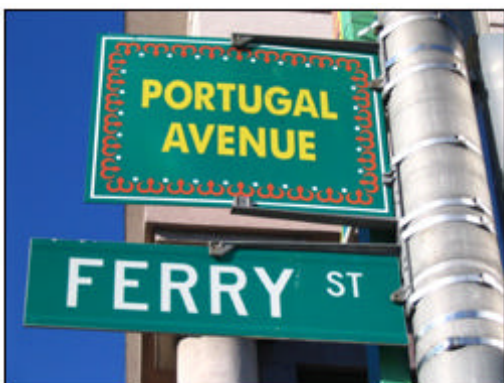
Uma das mais interessantes áreas de Newark é a secção do Ironbound ou também conhecida por "Down Neck" onde existe a maior concentração de Portugueses fora de Portugal. O Ironbound foi no início ocupado por lavradores, depois por imigrantes Alemães e Irlandeses que em larga escala com o seu trabalho contribuíram para o seu crescimento. É uma zona de autêntica diversidade étnica e cultural. Predominantemente Portuguesa, há significativo número de Latino-Americanos, brasileiros e residentes Italianos. A Ferry Street é o coração do Ironbound onde os restaurantes são autênticas embaixadas da cozinha portuguesa, espanhola, Italiana e Sul Americana. Ao longo da "Ferry" ouve-se falar o Português e a azáfama do dia a dia acotovela-se nas padarias, cafetarias, artigos regionais, agências de viagens e agências bancárias portuguesas e todo o tipo de actividades predominantemente comerciais. Com o aproximar das comemorações do Dia de Portugal a cidade rejuvenesce de cor e vida e o movimento é a plena demonstração das nossas melhores tradições.



A FERRY STREET - É UMA RUA PORTUGUESA CONCORTEZA

Estar na Ferry Street, renomeada Avenida de Portugal é estar no nosso próprio País. Trata-se de um arruamento com vários quilómetros de extensão, outrora o caminho de ferro que transportava os milhares de imigrantes que chegavam de navio vindos da Europa. É aqui onde se realiza a parada das comemorações do dia de Portugal, sempre no Domingo seguinte a este. Lojas, lojistas, compradores, produtos, serviços, aqui, quase tudo é português. Agências bancárias, restaurantes, artigos desportivos, prontos a vestir, frutarias,

peixarias, são propriedades de portugueses ou de seus descendentes. A simpatia com que trataram a nossa comitiva era bem o espelho da satisfação com que todos ficavam ao ver ali conterrâneos seus, mesmo sendo isso uma situação bastante frequente para eles. Quem ali fosse colocado, bem poderia pensar que estava numa rua do Porto, de Lisboa ou de outra qualquer cidade do País, apenas diferenciada pelos modelos de imponentes carros e limusines que por ali passam em passeio ou em trabalho.



CATEDRAL DE NEWARK - SERMÃO BASEADO NOS LUSÍADAS DE LUIS DE CAMÕES



Foi na Catedral-Basílica do Sagrado Coração, que a Banda União Pinheirense actuou pela primeira vez. A Catedral de Newark, registou um razoável número de fiéis de origem portuguesa quando ali foi celebrada a missa de acção de graças integrada na comemoração do Dia de Portugal.

Participaram numerosas organizações das paróquias, onde os portugueses recebem assistência religiosa, nesta região, e representantes de associações de agrupamentos folclóricos de origem lusa.

Foi celebrante o Arcebispo de Newark D. John Myers, acolitado por dezasseis sacerdotes que assistem várias comunidades religiosas desta região, entre eles o Sr. Padre Querubim Silva, da Freguesia de São João de Loure.

Um coro vindo da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Elizabeth emprestou mais brilho à cerimónia.

De salientar o sermão em língua portuguesa, que iniciou com os primeiros versos dos Lusíadas, prendendo a atenção de toda a assistência e dirigindo-se depois em inglês ao arcebispo, onde explicou a importância da presença e da cultura portuguesa naquela região americana.

O Trio Odemira cantou, finalmente, a *Áve Maria* de Gounod, um momento de recolhimento e de beleza.



Finda a missa, a Banda União Pinheirense executou os hinos nacionais americano e português.

Já no exterior pudemos assistir a uma exibição bastante agradável da Banda, que apesar do frio conseguiu prender algumas centenas de portugueses que por ali ficaram.

A Estação de Televisão SPTO marcou também presença neste evento fazendo reportagem e mostrando a importância e o impacto que a presença da Banda iria ter durante a sua estadia nesta região americana.



A PARADA - A LOUCURA TOTAL

Milhares e milhares de pessoas se atropelam e acumulam durante vários quilômetros, para ver passar o desfile das comunidades portuguesas. Nem o facto de a mesma se ter iniciado à hora do jogo Portugal-Angola, para o Campeonato do Mundo de Futebol, foi pretexto para afastar quem quer que fosse. Neste dia, todos fazem parte da festa.

Ao longo da Avenida, várias dezenas de comunidades exibem os seus dotes musicais e culinários, onde se evidenciam a comunidade brasileira, mexicana e cabo-verdiana. O som é uma loucura, os megawatts misturam-se com o fumo dos churrascos e das sardinhas, os shots com o samba, a música popular portuguesa com as caipirinhas. O som é ensurdecedor, os Zés Pereiras vindos de Baião, abrem a parada bem ao jeito português, os carros alegóricos vão desfilando, os ranchos folclóricos locais e os vindos de Portugal vão andando e actuando perante os aplausos e delírio dos milhares que se mantêm firmes durante as cerca de 2 horas de desfile.

As Bandas de Pinheiro, S. Mamede de Ribatua, Sra. de Fátima de Newark e de Full River vão tocando marcha atrás de marcha até chegarem ao palco, onde irão apresentar-se a concerto. No término da parada o público foi-se chegando e a Banda União Pinheirense apresentou um concerto bem estruturado, apesar das condições adversas, nomeadamente no que respeita às dimensões do palco e do barulho envolvente. Mesmo assim foi um sucesso. De evidenciar o facto de o Maestro Jonathan Costa ter apresentado obras, quase todas elas de autores portugueses, regendo todo o concerto sem partituras, o que já vem sendo hábito há já algum tempo, e onde se evidenciaram a marcha António Nogueira de Ilídio Costa, Galáxia de Amílcar Morais, entre outras. No final, a Volta ao Mundo e os hinos Americano e Português, culminaram um concerto que arrebatou estrondosos aplausos vindos do público que, nesta altura, já não eram só portugueses, mas aqueles que por ali iam passando e ficando.



A COMUNIDADE PORTUGUESA DE PINHEIRO - O CORPO EM TERRAS DO TIO SAM, O CORAÇÃO EM PORTUGAL

Desde o momento em que a comitiva aterrou em Newark, esta comunidade não parou um único minuto.

Trabalharam de dia e de noite, transportaram, cozinham, organizaram excursões, deram tudo o que estava ao seu alcance para que a estadia se tornasse o melhor possível. E melhor era impossível.

Superaram as melhores expectativas.

Estreitaram-se laços de amizade entre novos e velhos, conviveu-se. Entre petiscos e copos, recordou-se tempos outrora passados em

Portugal. Tiveram a preocupação de impor o slow food em terra do fast food de forma a que nos sentíssemos sempre em casa. Durante a estadia, não houve Big Macs ou frango embalado. Foram eles que confeccionaram o bacalhau assado, os rojões, o marisco, o churrasco, o cozido à portuguesa, as tripas à moda do Porto. Os rótulos e os conteúdos das garrafas, mais portugueses não podiam ser.

Toda a comitiva lhe está muito grata, não só expressa pelas palavras que todos lhe dirigiram, como pelas lágrimas deixadas aquando da despedida.



A COMITIVA

A comitiva era composta por cerca de 80 pessoas, que para além da Direcção e Músicos, contou com a presença de familiares e amigos que uma vez mais quiseram estar presentes para apoiar a Banda e do Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, Prof. João Agostinho, do Presidente da Junta de S.

João de Loure, Eng. Adalberto Póvoas, o Padre Querubim Silva (pároco da freguesia), a jornalista Cristina Bastos do "Jornal de Albergaria" e do cantor Alcindo Antunes, que graciosamente se disponibilizou a colaborar nesta jornada cultural.



OS CONCERTOS



Para além de um pequeno Concerto realizado no Sábado dia 10 de Junho, após um breve desfile e anunciando o início das comemorações, bem como o Concerto na Ferry Street, já atrás referido, as instalações do grupo Português “Roca-o-Norte” encheram-se no Domingo, dia 11 de Junho, para um Concerto que para sempre ficará na memória de todos os que ali se deslocaram. De salientar a presença na assistência do Maestro Rui Neto e de alguns elementos da Banda N. Sra. De Fátima de Newark.

A Banda apresentou um repertório cuidado e ambicioso, onde se destacaram a apresentação de algumas obras com o cantor Alcindo Antunes. O repertório apresentado foi o seguinte:

Espirito Olímpico – John Williams

Poeta e Aldeão – Franz von Suppé

Bourree – Arr. Afonso Alves – Solista no Flautim Ruben Silva

O Sole Mio – G. Capurro & E. Di Capua – Cantor Alcindo Antunes

Cartas de Amor – Alberto Alves Coelho – Cantor Alcindo Antunes

Momentos Menores (Divertimento) – Ilídio Costa

Olhos Castanhos – Alves Coelho Filho – Cantor Alcindo Antunes

Ay Jalisco, no te rajes! – E.M. Cortazar/Manuel Esperon – Cantor Alcindo Antunes

Entretanto na manhã de Domingo dia 11, dia deste memorável Concerto, a Banda União Pinheirense participou com a sua pequena Orquestra e Coral na celebração da missa dominical na *Igreja de Nossa Senhora de Fátima* em Newark, deixando a maioria dos fiéis presentes muito emocionados à medida que os cânticos eram entoados no decorrer da cerimónia. No final executou os hinos das duas nações e já no exterior da Igreja executou marchas de variados estilos, tendo sido uma vez mais bastante aplaudida e o Maestro Jonathan Costa felicitado por várias vezes pela qualidade e brilhantismo da Banda.



Sonhos de Portugal – Arr. A. Madureira

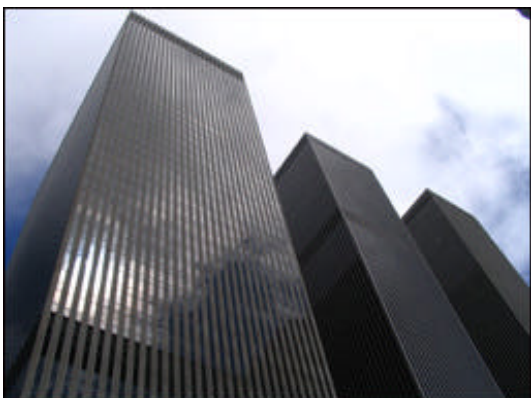
Cheerio March – E. F. Goldman

Despedida – Arr. Amílcar Morais



AS VISITAS

Tal como foi dito no início desta reportagem, esta primeira deslocação da Banda Recreativa União Pinheirense serviria também para cimentar laços de amizade entre o grupo. As visitas que foram organizadas pelo Núcleo Português serviram precisamente para que isso acontecesse.



Visitar uma cidade como Nova York, a estátua da Liberdade, a Catedral de St. Patrick, o novo edifício do World Trade Center e a construção das novas torres, contemplar arranha-céus, o central Park, O Empire State Building, as Nações Unidas, a Ellis Island ou a Times Square, foi muito agradável não só para quem a visitou pela primeira vez, como para quem a revisitou.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Banda Recreativa União Pinheirense apresentou-se nos Estados Unidos com um grande nível, tanto a nível artístico como organizativo.

Apresentar-se perante uma comunidade portuguesa no estrangeiro, por si só será sucesso garantido, dadas as saudades e as raízes que fazem aos imigrantes recordar o seu país de origem. Mas a Banda foi mais longe.

Com um repertório bem escolhido e adaptado a cada situação, a Banda soube sempre cativar os presentes, causando sempre um aglomerado de pessoas nos locais por onde foi actuando.



A comprovar o sucesso e o êxito obtido, a Banda foi convidada pelo vereador da Câmara de Newark, o Sr. Augusto Amador, a participar no próximo ano num Festival de Bandas que aquela edilidade irá organizar.

Haja vontade...

O bandasfilarmonicas agradece o convite que nos foi formulado para poder assistir de perto a tudo o quanto se passou nesta viagem e endereça à Banda Recreativa União Pinheirense e ao seu Maestro Jonathan Costa os mais sinceros parabéns pela forma como levaram o nome de Portugal além fronteiras e dignificaram a cultura e a forma de estar das filarmónicas portuguesas.

Vitor Dias

vdias@bandasfilarmonicas.com

Junho de 2006